ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1940 N.º 6429

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Recebemos a seguinte carta, que merece muita atenção:

«**Sr. director:**—Velho leitor do «Diario de Lisboa», tive ocasião de ver ontem o apêlo dirigido á Companhia Carris de Ferro de Lisboa a favor das alunas do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, o que me animou a vir solicitar de V. o favor de no seu acreditado jornal chamar a atenção de quem dedireito para o seguinte:

As alunas da Escola Marquês de Pombal têm de, para ir á casa de estar e vistiario, de subir mais de oitenta degraus.

Havendo dias em que têm necsesidade de o fazer seis a sete vezes, que resulta um depauperamento fisico para aquelas que se não possam alimentar convenientemente e pode terminar numa tuberculose ou qualquer outra doença grave.

Desde já se confessa sumamente grato. De V. etc. **Alfredo José de Almeida**». cap. ref. do Ultramar.—(Pai de uma aluna).

11de outubro 1940.

■

Dum excelente jornal francês:

—A reforma administrativa, como a reforma politica, será eficaz, caso se inspire na vida profunda da nação, se for decalcada no corpo vivo do país, se não aparecer qualquer barragem artificial, entre este ultimo e o governo. Podemos estabelecer em principio que a celula inicial da França politica é a comuna.

A França busca a sua forma definitiva para enfrentar a vida depois da guerra. Pretende fazer uma revolução pacifica que a restabeleça nos seus verdadeirrs alicerces.

Será bem sucedida?

Tudo depende do modo como for feita e recebida. Não podemos deixar a tal proposito de citar uma maxima de La Bruyére:

—A melhor forma de governo é a que consegue durar.

Realmente as cousas que duram, adaptando-se e modificando-se com os tempos e as necessidades, são as que melhor correspondem ás aspirações dos povos. Ninguem exemplifica isto melhor que a França.

■

Segundo Florisse Albert Londres, em Vichy, há chuva, muita chuva, e nos altos castanheiros da India rompem-se os ouriços e caem castanhas nos passeios.

Algumas batem nas cabeças das mulheres que suportam as bategas, cortando as ruas a correr, com os seus impermeaveis e pequenos bonés pontudos.

Muita gente nos vãos das portas e bastante tristeza nos olhos mortiços.

Em todo o caso, ninguem pensa em cousas frivolas. Se as castanhas juncam o chão, que se pode fazer delas?

Mil cousas uteis, necessarias á vida. O ministerio dos Abastecimentos, que tem de preocupar-se com dificuldades urgentes, propõe-se extrair delas farinha, oleo e saponite.

Eis uma riquesa!

Com o inverno á vista e o azar á porta, o importante é conter a fome. Inuteis castanhas da India de outros tempos, como vós sois agora beneficas, quais tesouros, dentro dum conto arabe!

■

Estão publicadas «As Canções» de Antonio Botto, numa edição muito cuidada, com o subtitulo de «Obras Completas». O poeta decidiu inventariar a sua riquesa, que é enorme, junto da sua resignação, que é imensa.

Qual delas vale mais?

Eis a duvida que resta, no fim da encantada leitura.

A JOÃO VENANCIO

Amigo:

Lisboa, a Lisboa que foi um eco simpatico, um abraço emotivo das velhas estudias, vai-se embora aos pedaços, ficando somente, numa ou noutra saudade mais desperta, a memoria duma juventude que agitou quimeras, recitou poemas, jacobinou, anarquizou e viveu sonhos imensos em pobres jornadas sem brilho. Veio a hora fatal do «Tavares», o desapego absoluto dum restaurante que se deixa leiloar, numa arrematação roufenha de mobilias, louças, pratos, carpetes e espelhos, entre credores macilentos, desconfiados, e alguns vagos transeuntes que foram ajuntar-se ao grupo farejador dos arrematantes, julgando, talvez, dar remedio ao seu desemprego ou consolação á sua melancolia retrogada de sebastianistas.

O gabinete secreto da historia—contos galantes, intrigas e enredos, licores a crepitarem nas manhãs dos politicos, espectativas inquietas de conspiradores e breves perfis de mulheres sem rumo—não teve em Lisboa, durante meio seculo, teatro mais discreto nem refugio e alfombra mais macia.

Meu amado João, tambem fui dos que espreitaram o desfazer duma casa onde os dourados, os lustres e as flores ajudavam os perdularios, os ambiciosos e os jogadores da vida a impôr aos seus desejos e ás suas inspirações funestas uma linha de conveniencias que eles só transpunham para além das duas horas da noite, quando o «champagne» corria nas taças como as chuvadas nos regatos.

Manuel Caldeira, que imprimiu ao «Tavares» o caracter de campo neutro onde se acolhiam os principes que passavam nos transatlanticos e os milionarios que desembarcavam do «Sud-Express», dizia entre vaidoso e enternecido:

—«Quem entra por aquela porta cuida, antes de mais nada, de aproximar-se do primeiro espelho para certificar-se se o seu colarinho está bem gomado e o nó da gravata bem feito».

Nos serões empoados de S. Carlos, após as serenatas romanticas, os raptos e as vinganças picarescas dos Othelos,—suspiros e delirios da «Norma», do «Trovador» e da «Lucia»—as elegancias e as pelintrices catitas aproavam ao tabernaculo onde os criados se inclinavam para saudar, tomando-lhes o chapeu, o «cache-col» e o «pardessus», o que então se chamava a jeunesse dorée*—uma ligeira casquinha a encobrir ás vezes os estragos diurnos e nocturnos das boemias rascantes e salitrosas.*

Nas noites do Carnaval, com Satan a esporear o sangue dos pandegos desgovernados e dos cortezãos sequiosos de plebeismos tauromaquicos, o «Tavares» tomava o aspecto rumoroso, impetuoso e viscoso do atrio de Luculo assaltado por barbaros ardentes, feroses e famintos.

Quebravam-se cristais e chavenas de preço para, na derrota do espirito, manter uma nota selvagem ou um capricho fidalgo. Uma espanhola que assistiu apopletica á destruição dum reluzente serviço de mesa, ergueu-se indignada, praguejando:

—Señores, me voy, porqué no quero bajar de condicion.

E abalou com o dominó côr de rosa e a mascarilha, sepultando-se na escuridão como um segredo no ouvido dum surdo.

Manuel Caldeira—baixo, atarrecado, simpatico e mestre na arte de sugerir belos pratos e capitosas pingas—sorria malicioso, pois a humanidade polida e repolida oferecia-lhe á vista alguns exemplares de estilo, entre outros de menos garbo, mas ainda assim suportaveis numa galeria de celebridades em jantares de segunda ordem.

Por certo, não te olvidaste de B. C. vergado sob o peso da fronte em que a eloquencia punha um nimbo e que trazia sempre consigo uma vasta clientela que o admirava, o copiava, o aplaudia e o depauperava. A's tantas da madrugada, entrava ele e com a sua tribu lisongeira em que fosforejava um apetite que, pelo tamanho, igualava a tromba dum elefante. Acontecia, porém, que B. C. preferia antes saborear as bebidas que vinham da frasqueira da rua do Norte, poeirentas, reservadas e sonolentas, sem pensar nos pratos raros, dignos de Trimalcião.

—Oh Frutuoso! prove este «Cointreau» que é uma delicia...

Não havia outro remedio—substituir o solido pelo liquido. Contavam-se anecdotas de escalar, pois á maneira que Baccho entrava nos cerebros, até ali iluminados a gás pobre, as linguas soltavam-se e descomediam-se.

Manuel Caldeira, batidas as cinco horas em S. Roque, propunha:

—«Continuaremos amanhã...».

Punham-se todos de pé trabalhosamente, ostentando uma alegria e um entusiasmo ficticios visto que B. C. como mau psicologo não percebera que o seu drama, tirada a parte culinaria, ficava reduzido a uma insalubre fumarada—a tempestade num cranio.

Para que me hei de alongar, João Venancio da minha alma?

O «Tavares» finou-se, enterrou-se, votando-se aos guzanos. Com ele vai-se tambem um pouco da ardorosa insaciedade de varias gerações que tentaram o amor e a fortuna como as aranhas apanham moscas. Conservemos do passado o que tem preço—a camaradagem fraterna que resiste ás desilusões e ás magoas. Vivamos o que somos na recordação do que fomos.

14 de outubro de 1940.

Com o abraço de

MANUEL

Projectos para o futuro

O PLANO

de organização economica

que o Reich e a Italia pretendem instaurar

ROMA, 14.—O ministro italiano da Circulação monetaria e Cambios, Rafael Riccardi, escreve no «Messaggero» que o Reich e a Italia estudam, actualmente, o plano de dividir a Europa e a Africa em dois blocos de interesses politico-economicos do «eixo». O ministro Riccardi, que recentemente, partiu, para Berlim, á frente de uma delegação economica italiana, diz que os Estados Unidos serão, eventualmente, postos de lado, quasi completamente, no comercio exterior europeu, se continuarem com a sua politica de comercio livre. Acrescenta àquele membro do governo italiano que o comercio europeu, mediante o sistema de «clearing», intensificar-se-á com todos os países sul-americanos.

«O problema da reconstrução economica europeia deve ser resolvido, logo que termine, vitoriosamente, a guerra—escreve o ministro Riccardi. E', na verdade, um problema formidavel que vai prender a atenção dos governantes, dos economistas e dos estudiosos de assuntos internacionais. Temos de demolir as concepções adquiridas durante varios seculos. O plano da futura economia europeia será delineado segundo a estrutura politica. O «canon» fundamental da concepção fascista e nacional-socialista é que a economia deve estar ao serviço completo das suas ideologias politicas».

«Deve estabelecer-se a hierarquia das nações e cada uma terá direito á sua cota-parte de materias primas. Os imperios coloniais serão distribuidos segundo as caracteristicas individuais e as necessidades do povo europeu, tendo em vista a sua hierarquia. A autarquia como é concebida pelos regimes fascista e nacional-socialista será continuada, basicamente, ao mesmo tempo que a autarquia politica europeia se baseará na autarquia italo-alemã. Outros estados poderão exercer as suas tendencias autarquicas, que apressarão o processo de auto-suficiencia continental europeia; todas as antigas formas de economias nacionalistas terão uma orientação unificada, indicada pelo «eixo». O numerario estará ligado á lira e ao marco; não haverá consideração pelo ouro, que tem sido usado pelas plutocracias como um meio de escravisar, politicamente, as nações menos ricas. No futuro, o ouro deixará de ser o arbitro da politica e da economia e até da propria existencia nacional.

No entanto, nas nações europeias e entre elas e os países da America do Sul, o comercio far-se-á pelo sistema de «clearings» e de intercambio compensado. Contudo o uso do ouro para a liquidação de contas será, eventualmente, empregado, só no comercio entre a Europa e a America do Norte, se esta ultima persistir na sua politica liberal-economica e não se conformar com a pratica europeia.

Neste caso, tal comercio limitar-se-á ao minimo indispensavel á autarquia europeia.

O comercio livre deve considerar-se completamente terminado. A economia do bloco ou blocos europeus continuará a ser controlada pelos Estados mentores».—(U. P.).

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O «Melenas», o garoto que é transformado em burro na Ilha do Prazer...

Uma das mais engraçadas figuras criadas por Walt Disney para o seu genial filme de desenhos animados «Pinocchio», que hoje entra na 2.ª semana, no Tivoli, depois duma semana triunfal de lotações esgotadas.

Michelle Morgan

A firma cinematografica R. K. O. Radio Filmes oferece esta tarde, no Hotel Aviz, um «cocktail» em honra da artista francesa Michelle Morgan, que vai para a America contratada pela R. K. O. Radio Pictures e para o qual convidou diversos cineastas e jornalistas portugueses.

Atrás do reposteiro

Começaram a chegar a Lisboa alguns artistas de varias nacionalidades que hão de constituir a companhia de circo que o empresario Ricardo Covões vai apresentar no Coliseu no proximo sabado, 26 do corrente.

—Consta que para um teatro popular vai ensaiar-se uma nova revista para se seguir á que ali está em cena.

—No Teatro Cinema, de Tancos, dá amanhã e depois de amanhã dois espectaculos a companhia Adelina Abranches.

—No Maria Vitoria sobe amanhã á cena, em duas sessões, a revista «Bailarico», que termina hoje a sua carreira no Variedades. D onovo elenco faz agora parte a actriz Hortense Luz.

—Outras agremiações que colaboram no Livro do Coliseu: Centro Dr. Magalhães de Lima, Caixa de Reformas dos Jornalistas, Associação dos Diabeticos Pobres, Albergue das Crianças Abandonadas, Sociedade Instrução e Beneficencia José Estevão e Associação Popular de Instrução.

—Durante a ultima estação de praias e termas, andou em «tournée» por todas elas tamanha quantidade de elementos, que as empresas dos casinos e dos hoteis resolveram, no futuro, seleccionar esses elementos.

—O actor Gil Ferreira está a escrever outra comedia a que vai pôr o titulo de «Com pápas e bolos...», devendo interpretar o seu protagonista.

—Passa-se em S. João da Serra, cercanias de S. Pedro do Sul, a acção da comedia original de João Bastos, «Refugiados», cuja estreia se efectua, na proxima sexta-feira, em duas sessões.

—A protagonista da comedia «Tua vida não me importa» será interpretada, oportunamente, pela actriz Madalena Sotto.

—O cantor Alberto Ribeiro, actuando no Apolo, acompanhará a projectada «tournée» de revistas que uma companhia chefiada por Carlos Leal realizará durante o inverno pelo país.

—A comdeia musicada «O miudo do Terço» será interpretada no Sá da Bandeira do Porto, pelos artistas: Madalena Sotto, Maria Albertina, Amelia Pereira, Beatriz de Almeida, Soares Correia, «Ribeirinho», Alvaro de Almeida, Alberto Ghira, Alberto Reis e Carlos Viana.

—O actor Antonio Palma, recentemente chegado do Brasil, vai ser convidado para uma companhia de comedias.

—O teatro onde uma companhia recentemente não pôde trabalhar, em virtude do seu estado de imundicie, é propriedade dum medico que, na terra, é tambem o sub-delegado de saude.

Alves da Cunha e «O Mestre»

A reaparição de Alves da Cunha no teatro constitue presentemente um grande motivo de contentamento para todo o publico que se habituou a ve-lo nas geniais criações de Arte. Quarta-feira, no Avenida, o eminente artista volta a ficar em contacto com todos os admiradores do seu peregrino talento. Alves da Cunha representa nessa noite, o «Mestre», figura grandiosa do seu repertorio forte, ao mesmo tempo que apresenta, num admiravel conjunto de interpretação a nova companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

Estreiam-se hoje no Coliseu, dois filmes de sensação: «O grande acontecimento» e «Sem tempo para casar...». Amanhã: 1.ª «matinée»

Plenamente se justifica a atracção do publico esta noite para o Coliseu: é que hoje se estreia ali um notavel programa duplo, com dois dos mais admiraveis e invulgares filmes entre nós apresentados ultimamente:—«O Grande Acontecimento», notavel pela originalidade do entrecho em que até se dá o rapto de um campeão de «box», esplendidamente interpretado pelos artistas Robert Paige e Jacqueline Wells; e «Sem tempo para casar...», em que toma parte o impagavel par: Richard Arbu e Mary Aster e que é para o publico rir a bandeiras despregadas. Preços populares. Amanhã: 1.ª «matinée».

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas!».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23.—«Bailarico».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 15.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

F. DE CASTRO AMARO
Médico Adjunto das Termas de Çaldelas
Retomou a sua clinica

O JARDIM DA ESTRELA
está transformado num lamaçal

Passámos hoje no largo da Estrela e, olhando para o jardim, ficámos francamente desolados; á entrada daquele formoso e frondoso parque, um dos raros sitios de Lisboa para onde a população, e especialmente as crianças, podia ir descansar ou distrair-se, respirando ar puro, ha um grande charco, provocado pela agua da chuva. E todo o jardim está pouco menos que intransitavel, pois como as obras iniciadas ha meses para o asfaltamento da faixa principal de passagem que liga o largo á avenida Alvares Cabral, foram inexplicavelmente interrompidas, a chuva rapidamente transformou tudo num lamaçal.

Urge dar providencias, não só para respeitar os legitimos interesses da população, mas porque é uma vergonha a continuação de tal espectaculo.

UMA RUA INTRANSITAVEL

Acêrca duma noticia por nós publicada sob este titulo, informam-nos as Companhias Reunidas Gás e Electricidade que toda a pavimentação originada pela colocação dum cabo condutor na rua de S. Mamede, ao Caldas, se encontra já concluida e a rua está, presentemente, em bom estado de conservação.

Quem mora naquele moinho
é o novo romance
de *Mary Love*
a autora que a mulher prefere
e que acaba de ser posto à venda pela
Livraria Guimarães & C.ª
R. MISERICORDIA, 68 — LISBOA
1 vol. br. 10$00. Lindamente enc.º 15$00

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
HOJE, 2.ª feira ENTRADA GERAL 2$50
Os pavilhões abrem ás 16 horas e fecham ás 18,30. Reabrem ás 21 e encerram ás 0,30 horas.
Amanhã, á noite, no Teatro do Pavilhão de Honra
concerto pela cantora PAMELA WOOD, com a colaboração da pianista REGINA CASCAIS
NAU «PORTUGAL»
Visite a Camara do Vinho do Porto — O melhor vinho de todo o mundo
Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 3$50
PINGUIM é um «dancing» simpatico numa exposição maravilhosa

Dr. Antonio Potier
RETOMOU A CLINICA
Av. da Liberdade, 11, 1.º, Esq.º

APOLO
HOJE: A's 20,45 e 23
A revista mais querida e popular
TOMA LÁ CEREJAS!
com o cantor Alberto Ribeiro
Os preços mais baratos de Lisboa

MARIA VICTORIA
AMANHÃ
Duas sessões: A's 20 e 30 e 23 horas
Reposição neste teatro da revista
BAILARICO
com novos elementos, nova interpretação e novos quadros e numeros de exito

VARIEDADES
HOJE: A's 20 e 30 e 23 horas
Ultimas representações de
BAILARICO
Sexta-feira: Estreia da comedia original de JOÃO BASTOS
REFUGIADOS

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21,30 horas — Ultima
A Dama dos Trópicos (Lady of the Tropics) com Robert Taylor e Hedy Lamarr

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
2.ª SEMANA — Pinocchio — filme colorido de desenhos animados de Walt Disney

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
Submarino D-1 com George Brent, Doris Weston, Pat O' Brien e Wayne Morris

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Fui uma aventureira (j'etáis une aventurière) com Edwige Feuillère, Jean Murat, Jean Max, etc.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Hollywood Hotel — super-revista da Warner Bros com Dick Powell e Rosemary Lane

ODEON — A's 21 e 15 / **PALACIO** — A's 21 e 30
Roubei um milhão (I Stole a Milion) com George Raft e Claire Trevor

TRINDADE — A's 21 e 30
O FILHO DE FRANKENSTEIN — Musica e mulheres — Lugares desde 1$00

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
O PÃO NOSSO — Uma noite com o Imperador

ROYAL — A's 21 e 30
Pão Nosso — Guarda de Honra

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21.15
Idade das ilusões com Deanne Durbin — O segredo dos jurados

LYS — Tel. 48560 — A's 21
A idade das ilusões — O segredo dos jurados

CENTRAL — Tel. 24581 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
A VIDA DUMA OUTRA — Uma pequena feliz — Preço unico 3$50.

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Serenata fantastica — Nasceu um gentleman

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Revista maravilhosa com Dick Powell

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Adelaide Coelho da Cunha e Quadros, D. Maria do Carmo Van-Zeller Guedes, D. Maria José Morais Sotto Maior e Ataíde, D. Maria Teresa Leite Pereira Bretts Jardim, D. Maria Luiza de Castro Barreto de Miranda, D. Maria da Graça Pinto Bastos de Vasconcelos e Guimarães (Riba Tamega) e D. Teresa Trigoso.

CASAMENTOS

Celebrou-se ontem, na paroquial de Santos-o-Velho, com a maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Fernanda Lavrador Coimbra, gentil filha da sr.ª D. Lucrecia Lavrador Coimbra e do sr. Carlos de Oliveira Coimbra, já falecido, com o capitão de artilharia sr. visconde de Silvares, filho dos falecidos srs. viscondes de Silvares, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a tia paterna do noivo sr.ª D. Carolina de Faria e Sousa de Vasconcelos e Sá, e de padrinhos os srs. general Hamilcar Barcinio Pinto e o distinto advogado sr. dr. Tito de Castelo Branco Arantes. Presidiu ao acto o prior da freguesia, monsenhor dr. Antonio Fernandes Duarte, amigo particular do noivo, que antes da missa pronunciou uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia, durante a qual o professor de orgão do Conservatorio Nacional de Musica sr. Filipe Rosa de Carvalho, executou no orgão varios trechos de musica sacra, foi servido, na elegante residencia dos noivos, um finissimo lanche.

—Pelo sr. Napoleão Jacome Tasso foi pedida em casamento, para seu filho Horacio, a sr.ª D. Maria Berta de Araujo, gentil sobrinha da sr.ª D. Berta de Araujo Costa e do sr. Salvador Costa, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

—Celebrou-se na paroquial de Santa Isabel, presidindo ao acto o reverendo prior, o casamento da sr.ª D. Maria Rosa Esteves, gentil filha da sr.ª D. Margarida Rosa Esteves e do sr. João Esteves, com o sr. Alfredo Carlos Peixoto, filho da sr.ª D. Maria Simões Peixoto e do sr. Luiz Rocha Peixoto, e sobrinho do coronel sr. Sá Carneiro, servindo de madrinha a sr.ª D. Maria Lidia Pinheiro e de padrinho o sr. Luis Lopes Moreira.

Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, na elegante residencia dos pais da noiva. Os noivos, a quem foram oferecidas numerosas e artisticas prendas, seguiram para Sintra, onde foram passar a «lua de mel».

—Presidido pelo reverendo prior da freguesia, dr. Canastreiro, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, celebrou-se na paroquial de Nossa Senhora de Fatima, á avenida de Berne, o casamento da sr.ª D. Maria Manuela do Vale Monteiro de Araujo (Paiva Manso), gentil filha da sr.ª D. Julia Maria de Vale Monteiro de Araujo e do sr. João Maria Monteiro de Araujo (Paiva Manso), com o medico sr. dr. Rui Gustavo de Basto Sampaio e Freitas Vidal, filho da sr.ª D. Isabel Maria de Basto Sampaio e Freitas Vidal, já falecida e do sr. Gustavo de Abreu Vidal, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a tia do noivo, sr.ª D. Maria Cristina Vidal de Campos Andrade e de padrinhos o sr. coronel Luiz Ribeiro Torres e o pai do noivo.

Finda a cerimonia que revestiu um caracter muito intimo, devido ao luto da familia do noivo, foi servido um finissimo lanche, na elegante residencia dos pais da noiva.

Os noivos a quem foi oferecido numerosas e artisticas prendas, seguiram para o Porto, onde foram passar a lua de mel.

A CARIDADE

Casa de Trabalho do Estoril

Recebemos, com o pedido de publicação, da comissão de senhoras do corpo diplomatico, da colonia estrangeira e da nossa primeira sociedade, que sob a presidencia da sr.ª condessa de Vilalva, levou a efeito, na tarde de 21 de setembro ultimo, no salão de restaurante do Casino Estoril, uma festa de caridade, a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril, as contas da mesma festa e bem assim os agradecimentos ás sr.as D. Julieta Padesca, D. Gladys e D. Elisa Allen, que gentilmente tomaram parte na festa, e ao sr. José Contreiras, que se prestou a coadjuvar a comissão no leilão de uma caravela e de uma boneca. Receita bruta: 12.180$00; despesa, 3.148$00. Liquido entregue á Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril: 9.032$00.

DR. CARLOS DE MELO
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
R. Augusta, 270, 1.º—Consultas das 3 ás 5.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193
Hoje, em grandioso programa de fados e guitarradas: **Lucilia do Carmo, Maria Raquel, Mario José Paninho, Manuel dos Santos, Jaime Santos** e **Martinho d'Assunção.** Entrada franca. Consumo 2$50. **Amanhã: ERCILIA COSTA.**

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). **Tel. 25676**
Hoje: Maria do Carmo Torres, Jaime Silva, o rei do riso Francisco dos Santos, José Nunes e Pais da Silva.

UM PROBLEMA DE INTERESSE NACIONAL

O fôrno ideal para as padarias

pastelarias, hoteis, cafés, restaurantes, hospitais e asilos

consome apenas por hora 1$50 de lenha

Passando na rua Voz do Operario, vimos, na loja do n.º 62, onde vai abrir em breve uma pastelaria, um fôrno original de aspecto elegante e atraente, que nos chamou a atenção, tanto mais que soubemos que, pouco antes, estivera ali o grande industrial de moagem e panificação sr. João Castanheira de Moura, pessoa muito viajada, que, elogiando a sua construção, dissera:

—E' o melhor que tenho visto em toda a parte. E estou convencido de que em breve numerosas padarias e pastelarias, bem como outros estabelecimentos, o utilizarão.

Entrámos e deparámos com um rectangulo coberto de azulejos brancos e ornamentado com varios cromados, de maravilhosa apresentação. Trata-se dum fôrno aerotérmico rapido e continuo, de que tem a patente a Empresa de Fornos Modernos, Ld.ª, que tem ali a sua sede provisoria. E' director tecnico da referida empresa o sr. Marcelino Fortunato, que foi mestre da panificação da Manutenção Militar e das padarias da Grande Guerra, tem uma longa pratica de montagem de fornos e da industria e é actualmente director do Gremio dos Industriais de Panificação de Lisboa.

Trata-se dum processo que é, simultaneamente, de interesse nacional e de interesse para os proprietarios de padarias, pastelarias, fabricas de biscoitos, hoteis, cafés, restaurantes e internatos e para as administrações de quarteis, hospitais, asilos, grandes escolas internas oficiais, etc. De interesse nacional, porque, em vez de gazoil ou carvão, estes fornos consomem apenas um produto nacional que, felizmente, temos em quantidade mais que suficiente: a lenha. E do interesse para as outras entidades, porque consomem apenas, por hora, dez quilos de lenha—que custam 1$50, dando a garantia de coser 150 quilos de pão e podendo, ao mesmo tempo, fornecer aguas quentes e aquecimento central. Pode ser-lhes adaptado um dispositivo que permite cosinhar em grande escala, servindo tambem para estufas. São revestidos dum dos melhores isolamentos conhecidos, sem perigo de incendio. As camaras de aquecimento e as de cosimento são completamente separadas.

Como o fôrno a que acima nos referimos é o primeiro desta natureza instalado em Portugal, convem aos industriais de panificação, pastelaria e hotelaria, visitá-lo, para tomarem conhecimento das suas enormes vantagens.

Brevemente, serão convidadas as entidades oficiais para visitar este fôrno que pode ser feito no tamanho que se quiser, desde que haja um espaço minimo de 4 metros quadrados, e cuja instalação é pouco dispendiosa.

A BIBLIOTECA MUNICIPAL

da avenida Duque de Loulé

Do sr. dr. Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Centrais da Camara Municipal de Lisboa, recebemos uma carta, em que nos diz:

«Numa local do numero de 26 de setembro ultimo do jornal que v. tão brilhantemente dirige, foca-se a necessidade de se instalar no bairro Camões, «em sitio mais amplo», a Biblioteca Municipal que funciona actualmente na avenida Duque de Loulé.

A Camara Municipal é a primeira a reconhecer a deficiencia de instalação dessa sala de leitura, que, todavia, foi a unica que, no referido bairro, houve possibilidade de abrir ao publico.

Quanto á falta de silencio, apontada na referida local, e originada pelas pessoas que aguardam o momento de se utilizarem da Biblioteca, têm os funcionarios municipais, encarregados da vigilancia da mesma, instruções para que a leitura nunca possa ser prejudicada por quem espera a sua vez para entrar na sala».

NOTICIAS DE VISEU

VISEU, 13.—Realizou-se, na povoação do Avelal, concelho do Satam, a cerimonia da entrega ao Estado do novo edificio escolar, construido pelo benemerito Elisio Ferreira Afonso. Tanto ao acto oficial, como ao banquete, presidiu o governador civil deste distrito. O sr. Elisio Afonso, vai ser agraciado pelo Governo.

—A freguesia da Escola Industrial de Viseu aumentou, este ano, extraordinariamente, sendo de cêrca de 500 o numero de alunos.

—Foi muito bem recebida a nomeação, para director efectivo do Museu Grão Vasco, do nosso amigo sr. Albano Portocarrero de Almeida Coutinho, visto ter sido, nos ultimos anos, o inteligente e prestimoso colaborador do saudoso Almeida Moreira.

O livro unico da primeira classe

O «Diario do Governo» publicou hoje as condições do concurso para o fornecimento ao Ministerio da Educação Nacional, das chapas foto-litograficas necessarias á edição do livro unico da primeira classe do ensino primario elementar.

DE LUTO

Manuel de Carvalho Victoria

Faleceu o sr. Manuel de Carvalho Victoria, de 24 anos de idade, solteiro, natural de Lisboa, funcionario publico, filho do falecido director da Alfandega do Porto, José Emilio da Victoria e sobrinho do juiz do Tribunal de Contas, sr. Jeronimo Braga de Carvalho.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da rua Francisco Sanches, 158, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

D. Zulmira Judith Mendes

Faleceu sr.ª D. Zulmira Judith Mendes, de 62 anos de idade, viuva, mãe da sr.ª D. Zulmira Mendes Gaspar Pina, esposa do sr. dr. A. Pina Junior, inspector chefe de Saude.

O funeral, a cargo da agencia Barata, sai amanhã, pelas 15 horas, da rua Cidade Cardiff, 25, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Constantino Gil Antão

Faleceu hoje o sr. Constantino Gil Antão, estimado proprietario do restaurante Primeiro de Maio. O funeral realiza-se amanhã, ás 9 e 30, da rua das Salgadeiras, 42, s/l., para o cemiterio do Lumiar.

Carlos Alberto da Costa Quaresma

Faleceu hoje o filiado da «M. P.» comandante de «castelo», Carlos Alberto da Costa Quaresma, neto da sr.ª D. Berta Quaresma e sobrinho da nossa camarada de Imprensa, sr.ª D. Virginia Quaresma, actualmente ausente no Brasil. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15.—Santa Teresa de Jesus, Reformadora dos Carmelitas.

Lausperene, sai da igreja paroquial de N. Senhora da Encarnação, para o Recolhimento de Santa Teresa de Jesus, em Carnide.

N. Senhora da Encarnação, ás 11 e 30, missa solene, ladainha e procissão.

Recolhimento de Santa Teresa em Carnide, ás 11 e 30, festa ao orago, missa da exposição do Santissimo; ás 18, sermão e «Te-Deum».

Noticias de Arcos de Valdevez

ARCOS DE VALDEVEZ, 14—Reabriram as aulas no Internato Municipal, que vem prestando relevantes serviços á instrução, reduzindo o analfabetismo e instruindo aqueles que por falta de recursos não poderiam ir além da instrução primaria.

E' uma iniciativa de flagrante interesse publico que é necessario manter, aperfeiçoando-a e completando-a cada vez mais, para o que não falta a assistencia da Camara Municipal.

—Mais um melhoramento se regista nesta localidade: o da restauração, em frente de Requeijo e junto á estrada Arcos-Monsão, da antiga fonte, conhecida pela infeliz designação de «fonte do piolho» devendo ser colocado um «panneau» em azulejo a cobrir parte do outro do fontenario, com uma pintura adequada. Tambem o largo que lhe fica em frente foi melhorado, tornando-se agora um local formoso e fresco, entre aquela estrada e o rio Vez que ali se espreguça em suave leito, por entre margens maravilhosas. Aplaudimos o esforço da Camara Municipal para o aformoseamento local com a esperança de que esse esforço não cristalizará.

Madame Chrysanthème

Um dos mais perturbantes romances do genial escritor Pierre Loti, vivido no meio japonês, num estranho ambiente de sonho. Como os romances **AS DESENCANTADAS** e **PESCADOR DA ISLANDIA**, aquele deve ser adquirido e lido com o interesse e a devoção com que se lêem os melhores livros da literatura mundial. E' um volume da **COL. LIVROS IMORTAIS** e custa 6$00.

Livraria Guimarães & C.ª, editores — R. Misericordia, 68 — LISBOA

A ALEMANHA FALA!

As estações alemãs de ondas curtas transmitem as suas noticias radiofonicas em LINGUA PORTUGUESA diariamente das 17,45 ás 18 horas e das 20,45 ás 21 pelos postos DJC 6.020 Kcs. 49.83 m. e DJD 11.720 Kcs. 25,49 m. e tambem das 23 ás 23,15 e da 1.00 á 1,15 horas pelos postos DZC 10.290 Kcs. 29,16 m. e DJQu 15.280 Kcs. 19,63 m. Actualidades em LINGUA PORTUGUESA são emitidas todos os dias uteis ás 22,30 e 1,15 horas pelos postos DZC 10.290 Kcs. 29.16 m. e DJQu 15.280 Kcs. 19,63 m.

PERFUMES COLONIAS LOÇÕES VERNIZES PÓ DE ARROZ A PÊSO

PREÇOS DE FABRICA SÓ NA

Perfumaria DILI
Rua da Conceição, 32-34
TELEF. 2 5154
Depositaria da Alta Perfumaria
HOFALI

Dr. Bruto da Costa
MEDICO VETERINARIO
CONSULTORIO na Rua Pinheiro Chagas, 16, r/c.
Telef. 43139
Consultas das 11 ás 12 e das 15 ás 16 e 30
Assistente da Clinica Medico-Veterinaria do Carmo

O combate naval

no Mediterraneo segundo os italianos

ROMA, 14.—Comunica-se de fonte oficiosa:

«Na batalha naval que se deu nas proximidades da ilha de Malta, a gloriosa Marinha de Guerra italiana. demonstrou mais uma vez o seu alto valor. Unidades ligeiras italianas, de 600 toneladas, ousaram atacar uma formação inimiga, composta de cruzadores que deslocavam sete a dez mil toneladas. O comandante-chefe da esquadrilha, avistada a formação inimiga, ordenou o ataque e a 700 metros lançavam-se três torpedos, que atingiram em cheio um cruzador inimigo, do tipo «Neptuno». A unidade inimiga atingida mais uma vez pelo nosso torpedeiro. afundou-se, rapidamente. A nossa unidade duramente atingida, continuou o combate, e o comandante, antes do afundamento da sua gloriosa pequena unidade, tratou de salvar a tripulação, em jangadas e desapareceu, juntamente com o seu navio, fazendo continencia á bandeira italiana.

Os naufragos foram recolhidos por outro nosso torpedeiro. A batalha continuou ferozmente. As perdas do inimigo foram o dôbro das nossas proprias perdas. Sucessivamente, a formação inimiga afastou-se do campo de batalha. Na manhã seguinte a nossa aviação infligiu outras graves perdas á mesma formação inimiga».—(R. R.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 14. —Comunicado oficial n.º 129.—«Na Africa setentrional auto-blindados inimigos tentaram um ataque ao sueste de Sidi el Barrani, mas foram nitidamente repelidos pelo fogo das nossas artilharias. Nossas formações aereas atacaram os campos de aviação inglesa de Fuka e de El Daba (Egipto) com resultados visiveis, principalmente no campo de El Daba, surpreendido em plena actividade de vôo nocturno. Três unidades inimigas bombardearam as nossas posições na zona de Sidi el Barrani, sem causar perdas ou estragos.

Um ataque aereo levado a efeito pelo inimigo contra Tobruk. foi acolhido por uma intensa reacção anti-aerea, que tomou o tiro do adversario, grandemente impreciso. Foi atingida uma tenda e algumas linhas telefonicas ficaram interrompidas. Morreu um homem.

Na Africa oriental, uma das nossas formações aereas de Lodwar provocou um incendio. As instalações do porto de Perim, no Mar Vermelho, foram, por muitas vezes, bombardeadas e atingidas em cheio pelos nossos aparelhos, provocando vastos incendios. A aviação inimiga bombardeou Giavello, Maggi, Gura e Teselli, causando ligeiros estragos e nenhuma vitima. Aviões inimigos atacaram o porto de Portolago, na ilha de Lero (no arquipelago do Dodecaneso) atingindo a igreja catolica e outros edificios civis, causando, no total, 34 mortos e 20 feridos. Nenhum estrago importante se registou nos objectivos militares. Dois aviões inimigos foram abatidos». —(R. R.).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 18º,8; minima, 12º,3.* No mesmo dia do ano passado: Maxima, 20º,6; minima, 16º,7.

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Aumento progressivo da nebulosidade com possibilidade de chuva. Vento variavel fraco, passando em seguida para os quadrantes do Sul bastante forte. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105-T. 27527

UM DIPLOMATA

A morte de Camille Barrére, octogenario e academico, iluminou, com o clarão fugidio de uma evocação, o negrume da vida francesa. O embaixador, desenvolto e pertinaz, extinguiu-se melancolicamente á hora em que a sua patria via tombar em ruinas a herança gloriosa que tanto lhe ficou devendo.

Barrére era, no fisico, um homem alto e magro, de uma distinção natural que parecia ainda realçada pelo abandono da indumentaria que nunca foi nele atributo da função diplomatica, os cabelos curtos e penteados «em escova» e os olhos vivissimos emprestavam-lhe um tipo inconfundivel que se consagrou rapidamente nos gabinetes e nos salões onde a sua acção teve de se exercer.

Uma passagem breve pelo jornalismo revelou as qualidades de aprumo, de observação e de tacto que haviam de o distinguir na carreira. Gambetta, que o apreciava, ofereceu-lhe a oportunidade para uma ascensão vertiginosa e merecida. O tribuno, cujo patriotismo ardente era igualado por uma visão superior do interesse nacional, pensava que a armadura do regime devia ser valorizada pela acção dum pessoal idoneo recrutado entre as camadas novas. A sua escolha dos irmãos Cambon para postos de responsabilidade teve, como a de Camille Barrére, repercussões incalculaveis no futuro da nação francesa e nos destinos da Europa.

Um deles, Paul Cambon, escrevia a seu irmão em 1880, recomendando-lhe a leitura de Michelet, no meio da apoteose gambetista: «O nosso tempo é pouco agradavel. Os seculos passados não valeram, é certo, mais do que este. Mas agora tudo me parece desordenado e ninguem sabe bem para onde vai. Julgo que assistimos ao inicio de uma nova revolução, que se fará pacificamente, sem excessos e sem crimes odiosos, mas que terá por efeito eliminar completamente o elemento aristocratico dos negocios publicos».

Paul Cambon mal podia aperceber-se de que uma élite nova se forjava ao calor da derrota militar para confirmar vitoriosamente a profecia de Taine: «A grande virtude da França está na sua capacidade para reconstituir incessantemente uma classe media capaz de engendrar todas as aristocracias». Dela saíram, efectivamente, Clemenceau e Pincaré, Joffre e Foch, Barrés e Péguy.

Camille Barrére foi o produto expontaneo dum meio social e dum ambiente politico a que «les nouvelles couches» de Gambetta emprestaram o fulgor do seu talento e a energia da sua actividade predestinada. O amor da França, humilhada mas confiante, aparecia como traço predominante do caracter, no homem, e do espirito na geração a que pertenceu.

O principe de Bulow quando foi enviado a Roma, em 1915, para reconduzir a Italia á Triplice, ou pelo menos, para assegurar a neutralidade italiana pela cedencia do Trentino, encontrou, durante a sua primeira visita ao ministro dos Estrangeiros, Sonnino, os três embaixadores aliados, o russo Krupenski, o inglês Rodd e o francês Barrére, aguardando o momento de serem recebidos.

«A atitude que assumiram, conta Bulow, caracterizou bem o sentimento de cada nação. O bom Krupenski precipitou-se para mim e garantiu-me que os seus sentimentos pessoais de amizade em nada tinham mudado. O prudente e fino Rodd estendeu-me a mão, acrescentando que tinha o maior prazer em me encontrar e encarregando-me de transmitir os seus cumprimentos a minha mulher. Dos três, Barrére era o que eu ha mais tempo conhecia. Logo que me viu, levantou os braços, com aquele talento de actor que todos os franceses possuem, depois escondeu a cara com as mãos e afastou-se de mim. Dir-se-ia que a propria França se erguia, irreconciliavel, perante o inimigo».

Eram assim, na adversidade, o embaixador e a França que ele representava.

C. F.

HENRY MC. NULTY

A caminho de Zurich, onde vai ocupar o cargo de assistente do director comercial da United Press, encontra-se em Lisboa o sr. Henry Mc. Nulty, que hoje nos deu o prazer da sua visita, acompanhado pelo sr. Adolfo Vieira da Rosa, que dirige a agencia de Lisboa.

Para a diabetes o poderoso medicamento **Diabil** (em gôtas) à venda nas boas farmacias

A situação nos Balcans

A entrada das tropas alemã

prosseguiu ontem e anteonten

Todos os campos de petroleo estão sob o

BUCARESTE, 14.—A ocupação da Romenia pelas tropas alemãs prosseguiu com rapidez durante os dias de sabado e domingo, o que permitiu que todos os campos petroliferos e os principais pontos estrategicos se encontrem agora sob o dominio completo da Alemanha. De todo o país chegam noticias da entrada de novas forças que se dirigem em direcção ao Mar Negro. Parece que está a chegar á Bulgaria grande numero de tecnicos alemães, sabendo-se que estes já se encontram em Sofia, Rustchak e no porto de Varna. O pretexto de que as tropas alemãs se encontram na Romenia para organizarem e instruirem o exercito romeno já foi abandonado, a-pesar-de o governo romeno continuar a negar que exista coisa que se pareça com a «ocupação» do país. Não há duvida de que, entre as forças aereas alemãs estão incluidos aparelhos de bombardeamento e em toda a parte se vêem tropas alemãs a dirigir os trabalhos de fortificação.

Encontram-se tambem concentrados contingentes importantes de tropas alemãs na fronteira da Yugo-Eslavia, cêrca de Timisvara, local que parece ter sido escolhido para uma invasão vinda da Hungria.

O pedido mais recente feito pela Alemanha á Romenia consiste na cedencia da base de aviação naval em Mamaia, Mar Negro, ao norte de Constanza. Se bem que não se creia que os efectivos alemães, actualmente na Romenia sejam superiores a 30.000 homens, sabe-se, no entanto, que vão ser enviadas mais tropas, até dez divisões, ou mesmo mais.

Os circulos diplomaticos são de opinião que, emquanto aparentemente o afluxo de tropas alemãs para a Romenia sirva um fim de utililddae na reorganização do seu exercito, a sua principal função, actualmente, consiste numa demonstração do poder da Alemanha. Segundo o que se diz, a admissão de tropas alemãs na Romenia já havia sido concedida em principio quando do acôrdo de Viena e é agora posta em pratica, depois da recente entrevista do Brenner, na qual Mussolini parece ter insistido, novamente, pela liberdade de acção na Grecia, pelo que Hitler decidiu desencadear uma acção rapida que colocasse a Turquia em cheque. Os alemães nesta cidade dizem, abertamente, que em breve serão tambem ocupadas a Hungria e a Bulgaria.

A evacuação da colonia inglesa

Prossegue, normalmente, a evacuação da colonia inglesa. O pessoal da legação está reduzido ao de tempo de paz, tendo todo o pessoal extraordinario seguido para Constanza, onde deve embarcar hoje. E' provavel que um segundo grupo de 150 subditos britanicos embarque amanhã naquele porto e um terceiro depois de amanhã. em navios especialmente, fretados para o seu transporte. Até aqui a actividade dos subditos britanicos não tem sido por qualquer forma restringida, se bem que a censura imposta aos jornalistas ingleses seja por tal forma apertada que se espera a sua partida para breve.

Entretanto, a Alemanha parece esforçar-se o mais possivel para acalmar os receios por parte da Russia. O comunicado alemão, ao referir-se á informação oficial enviada ao governo de Moscovo sobre a entrada das tropas alemãs na Romenia, diz: «Os governos dos paises amigos praticamente interessados no envio de uma divisão alemã para a Romenia. já foram. devidamente. informados deste facto».

As primeiras reacções por parte da Russia parecem extremamente reservadas. E', porém, evidente que se estão a apressar os preparativos para toda e qualquer eventualidade na Bessarabia Russa e na Bukovina, ao passo que as atenções de Moscovo se concentram cada vez mais sobre o Mar Negro. Ha dias as autoridades sovieticas proibiram, repentinamente, a navegação de navios estrangeiros nas aguas territoriais russas do Mar Negro, donde resultou o afundamento dum navio yugo-eslavo perto de Sulina. Sabe-se de fonte autorizada que foram afundados dois barcos de patrulha romenos no Danubio pelos monitores russos, que se diz terem penetrado em aguas romenas. O facto de tambem ter sido afundado no Mar Negro o monitor romeno «Tiraspol», apesar-de transportar a bordo os vogais romenos da comissão tecnica russo-romena vindos de Odessa, denota bem a que ponto a tensão é forte, podendo a qualquer momento dar-se uma conflagração.—(Exchange Telegraph).

A fiscalização das exportações petroliferas da Romenia

BUCARESTE, 14.—De fonte autorizada, sabe-se que o governo romeno tomou todas as providencias para estabelecer uma severa fiscalização, a-fim de que os produtos petroliferos romenos, destinados á Turquia e á Grecia não mudem de rumo.—(R. R.).

Grandes precauções russas na Bessarabia e na Bukovina

BUCARESTE, 14.—Os circulos militares romenos e alemães informam que a Russia está a tomar precauções na Bessarabia, ao norte de Bukovina, incluindo a propria evacuação da população civil de Cernauti.

Estas precauções são consideradas puramente, defensivas pelos referidos circulos militares, que insistem que não ha nenhum movimento anormal de tropas sovieticas naquela região, a-pesar-de admitirem que a Russia tem grandes concentrações de tropas e material de guerra ao longo do rio Pruth.—(United Press).

O Reich perante a Russia

LONDRES, 14.—O correspondente do «Times» em Iztambul mandou ao seu jornal a seguinte informação: «A-pesar de causar surpresa a ideia de que a Alemanha pense em entrar em guerra com a União Sovietica, a possibilidade de tal facto é, francamente, discutida nos circulos diplomaticos de Ankara, nos quais se salienta que a Alemanha assinou com a Russia o ano passado um pacto, na suposição de que a guerra em que estava empenhada seria de curta duração e que no fim dela se encontraria em situação tal que lhe permitiria ditar a Moscovo

A Turquia

um ataque in

IZTAMBUL, 14—O Governo turco parecendo-lhe que as razões dada pela Alemanha para enviar tropa para a Romenia não são, demasiada mente, de acreditar vai realizando, com rapidez, os passos necessarios para a sua propria segurança. A opinião geral em Iztambul é que a Romenia s transformou numa base militar alem para a execução de operações na direcção do norte contra os sovietes o para o sul, passando pela Bulgaria contra a Grecia e contra a Turquia Como as tropas alemãs nos Balcan não atingem ainda efectivos que se tor nem perigosos, a Turquia não desen volve, aparentemente, uma importan te actividade, mas vê-se, claramente que reina a maior inquietação. Tod a gente espera que tanto a Turqui como a Grecia. tenham, pelo meno que se ver envolvidas numa campanh de pressões politicas mais violenta d que qualquer das anteriores em vi tude da proximidade imediata em qu se encontram o exercito e as forç alemãs.

s na Romenia

em ritmo acelerado

dominio do Reich

bem como a qualquer outro país do mundo, a reorganização politica da Europa. Por seu turno, os sovietes aceitaram aquele pacto na suposição de que os exercitos alemães acabariam de ser destruidos no decurso duma luta prolongada com a França e com a Grã-Bretanha. A situação que, actualmente, existe, porém, não corresponde nem ás esperanças nem ás espectativas de nenhuma das partes contratantes.

A Alemanha encontra-se face a face com uma guerra prolongada contra o Imperio britanico e a União dos Sovietes depara com uma Alemanha que considera. demasiadamente forte para que seja confortavel a sua propria posição na Europa. Desta maneira, argumenta-se que a Alemanha deverá considerar o exercito vermelho como uma ameaça latente capaz de intervir em qualquer momento até mesmo com efeitos decisivos na luta em que ela se encontra empenhada. Este ponto de vista é considerado naqueles meios como um motivo real da aliança do «eixo» com o Japão, a qual seria inexplicavel, pondo-se de parte a hipotese de que ela é dirigida contra os sovietes, que é a unica potencia contra a qual os três signatarios poderiam prestar auxilio reciproco».—(Exchange Telegraph).

A atitude da Yugo-Eslavia

BELGRADO, 14.—O presidente do Governo da Yugo-Eslavia, Tsetkovich, num discurso que pronunciou numa reunião de aviadores em Skolpje, no sul da Servia, exprimiu-se nos seguinets termos: «E' preciso que toda a gente saiba que fomas nós quem estabeleceu os alicerces deste pais com a nossa honra e com o nosso sangue. Ele é nosso pela força do nosso passado, é nosso pela sua propria historia e pelos nossos sacrificios e só pode ser afastado de nós no sentido que lhe pretende dar uma certa propaganda».

Tsetkovic depois repetiu com insistencia que a Yugo-Eslavia está pronta a defender as suas fronteiras, a sua independencia e a sua liberdade com um vigor sem precedentes. Depois, referindo-se, evidentemente, ás aspirações da Albania e da Bulgaria em relação á Servia do sul, disse: «Esta região é nossa. Aqui combatemos e aqui morremos. A Servia do sul é nossa e não há poder algum que seja capaz de a arrancar da nossa posse».

Este discurso que foi difundido pela radio por todo o territorio da Yugo-Eslavia, causou no país a impressão mais profunda.—(E. T.).

-o-

não espera

...diato do Reich

Conta-se, ao mesmo tempo, com a possibilidade da fraqueza ou da cumplicidade da Bulgaria para que se transforme em factos a ameaça de invasão da Grecia pela Trácia ocidental. Esta possivel manobra, juntamente com a ameaça semelhante vinda do sul através da Albania, onde os italianos estão a aumentar o volume das suas concentrações militares, tem toda a probabilidade de acarretar consigo a queda do regime politico presidido por Metaxas, que dará lugar a maior concretização da ameaça contra a Turquia. Deve-se contudo acentuar que a situação deste país é, indubitavelmente, forte. Sabe-se muito bem que as suas forças militares na fronteira da Trácia têm uma amplitude de facto substancial e ao mesmo tempo as suas obras de fortificação ao longo da mesma fronteira têm sido, amplamente, reforçadas nos ultimos meses.

Nos circulos turcos de Ankara corria ontem, domingo, que a Turquia se

(Ver continuação na 8.ª pagina)

A defesa americana

O Brasil e o Chili

vão arrendar

bases navais nos E. U.

WASHINGTON, 14.—Consta nos circulos bem informados que tanto o Brasil como o Chili. concondaram no arrendamento de bases navais e aereas aos Estados Unidos da America do Norte, cuja construção será financiada por este país. Tambem se supõe nos mesmos circulos que o Uruguai estará disposto a rever a decisão anteriormente tomada em relação ao arrendamento semelhante de bases do mesmo genero no seu territorio.—(Exchange Telegraph).

Palavras de Roosevelt

WASHINGTON, 14.—O presidente Roosevelt pronunciou as seguintes palavras num discurso que foi tambem radiodifundido na sessão em que foi inaugurada a campanha anual que tem por objectivo a mobilização dos recursos humanos destinados a fornecer fundos para os serviços de assistencia nacional: «O ano que está a correr tem provado ser aquele que mais necessita da intensificação de esforços da nossa parte do que nenhum dos anteriores. Os acontecimentos que se passam nas outras nações são aviso bastante para os cidadãos dos Estados Unidos de que são necessarios, não só aviões, carros de assalto, navios de guerra, peças de artilharia, mas tambem coragem, espirito de sacrificio, audacia, dedicação e enfim todos aqueles imponderaveis dos quais é constituida a moral das nações».—(Exchange Telegraph).

Caloroso acolhimento na Australia

MELBOURNE, 14 — O notavel discurso do presidente Roosevelt, radiodifundido no sabado passado, impressionou, profundamente, o povo australiano, que nele descobriu mais uma causa de estimulo.

O diario desta cidade «Melbourne Argus», no seu ultimo numero, exprime o seu modo de vêr nos seguintes termos: «O discurso rude e franco do presidente ha de ser recebido com o maior agrado por todo o Imperio britanico, pois que nele, explicitamente, se encontra o compromisso tomado pelos Estados Unidos da America do Norte, no sentido de cuidar da defesa de todo o hemisferio ocidental. As palavras pronunciadas por Roosevelt significam que nós não ficamos entregues, unicamente, aos nossos proprios recursos se do norte vier uma ameaça sobre a Australia. Estas palavras terão como corolario a afirmação de que a nossa participação na luta em que o Imperio se encontra empenhado ha de ser tão dedicada e sincera como todos os australianos desejam que ela seja.

A primeira linha de defesa da Australia encontra-se, necessariamente, no mar, de maneira que, confiados na garantia de que os Estados Unidos estão interessados duma maneira vital no Oceano Pacifico, nós podemos empregar todas as nossas forças e todos os nossos recursos onde tanto umas como os outros fôrem de aplicação mais vantajosa».—(E. T.).

O apoio do chefe do Estado do Uruguai

MONTEVIDEU, 14—O presidente Baldomir telegrafou ao presidente Roosevelt dando o seu apoio ao discurso que este ultimo pronunciou na parte que diz respeito á unidade Pan-americana para efeitos da defesa. Esse telegrama diz, textualmente, o seguinte: «Fazeis a oferta generosa e espontanea da cooperação de forças militares dos Estados Unidos para a defesa das duas Americas no caso delas serem atacadas. Desde que é a causa da paz e da democracia que tão eloquentemente evocais, aplaudimos e apoiamos com todo o entusiasmo a vossa acção».—(Exchange Telegraph).

INTERCAMBIO INTELECTUAL

luso-espanhol

Apresentado pelo sr. dr. Pedro Teotonio Pereira, embaixador de Portugal em Espanha, teve hoje, em Madrid, uma larga conferencia com o ministro da Educação Nacional espanhol, D. Ibañez Martin, o professor de cultura portuguesa José Manuel da Costa.

A situação da França

Homenagem á memoria

das vitimas

da acção naval de Oran

ORAN, 14.—No cemiterio de Mare el Kibir celebrou-se uma cerimonia em honra dos marinheiros franceses vitimas da agressão inglesa.

Vinte e duas sociedades regionais, agrupando os franceses da Argelia, de todas as provincias, apresentaram-se em cortejo no cemiterio e depuseram corôas de flores sobre os tumulos daqueles marinheiros que tambem tinham vindo de todas as provincias.

As autoridades assistiram a esta cerimonia e o almirante Tarine lembrou o sacrificio e valentia dos marinheiros, tanto em Mers el Kibir como em Dakar, fieis á sua bandeira e por ela mortos.

Uma outra cerimonia celebrou-se no porto, no proprio ponto em que o couraçado «Bretagne» se afundou. O clarim tocou a sentido e nessa altura lançou-se ao mar uma grande corôa de flores.—(Havas).

A nova orientação do ensino na escola primaria

VICHY, 14.—A dedicação pela nossa região, nossa pequena patria, é a primeira forma do patriotismo»—assim o declara numa circular recentemente dirigida á Academia, Georges Rippert, ministro secretario de Estado da Instrução Publica.

Depois de definir os principios que passam a regular em França os estudos nas escolas primarias, Rippert acentua que é preciso abandonar com as tendencias da instrução de caracter muito generalizado, antes se devem promover nos alunos o conhecimento da «pequena patria» onde mais tarde os educandos terão a-final que viver.

Trata-se duma inovação absoluta nos programas, inovação que não abrange apenas o estudo da historia e da geografia locais, mas ainda a dos dialectos e outras particularidades do regionalismo.

Pela primeira vez num documento social se regista o interesse geral que apresenta o estudo da literatura francesa de lingua «Doc». Trata-se da aplicação pratica das tendencias largamente descentralizadoras proclamadas por Pétain, logo nos seus primeiros discursos.

A educação primaria em França, tenderá, acentuadamente, para a descentralização e ver-se-á renascer o provincialismo. Ao mesmo tempo, o ensino tornar-se-á. verdadeiramente. unitario, mostrando ás crianças como no decurso dos seculos muito antes de 89 a França tendeu para a sua unidade nacional.

Trata-se—declara a circular de Rippert—de fazer compreender a França ás crianças e faze-las compreender tambem» que, se grandes coisas se fizeram nos nossos dias, foi graças aos talentos e esforços de nossos avós. Inscrevi no programa algumas lições de historia e geografia locais. E' preciso que a criança na escola conheça a sua pequena patria».—(Havas).

Um importante melhoramento

no Parque Eduardo VII

Foi hoje inaugurado, na rua Rodrigo da Fonseca, 121 a 125, á esquina da rua Sampaio Pina, 38 a 48, portanto em pleno Parque Eduardo VII, um excelente estabelecimento de pastelaria, confeitaria, «charcuterie» e mercearias finas, com um elegante salão de chá: a «Aurea do Parque, Ld.ª», de que são proprietarios os socios da conhecida e apreciadissima «Confeitaria Aurea», da rua do Ouro, que encarregaram da gerencia o seu antigo empregado sr. Lomelino Frias que ali esteve durante oito anos.

Como, de resto, era de esperar, dadas as tradições da «Confeitaria Aurea» que fornecerá para o novo estabelecimento toda a pastelaria, a «Aurea do Parque, Ld.ª» tem um sortido excelente e numeroso, e as suas instalações são higienicas, modernas e confortaveis. Junte-se a isto a competencia provada dos seus gerentes e a falta que estava fazendo no Parque um estabelecimento desta natureza, e facil será prever que ele terá uma clientela numerosa e escolhida.

O «Gil Eanes»

suportou violento temporal

nos mares da Terra Nova

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 14.—O transporte-hospital da Armada portuguesa «Gil Eanes», que ha meses se encontra nestas paragens em missão de assistencia aos pescadores do bacalhau, foi recentemente apanhado por um dos mais violentos temporais de que ha memoria nestes mares.

Sabe-se que não se registaram a bordo desastres pessoais, porque a guarnição, habituada ao mau tempo, logo que a tempestade se desencadeou tratou de observar todas as precauções e medidas de segurança adoptadas em circunstancias de tal natureza.

O «Gil Eanes» navegava entre S. João da Terra Nova e Halifax quando, ao alvorecer e depois de ter prestado assistencia a um lugre, se viu, quasi subitamente, como é costume por aqui, envolvido por uma violenta tempestade.

Com as maquinas a toda a força, o navio continuou a navegar, mas a uma velocidade diminuta, porque a força do mar era muito grande.

Para a tarde, a tempestade redobrou de violencia e as vagas começaram a varrer facilmente todo o convés, chegando a entrar agua em abundancia na camara dos oficiais.

O balanço era dos maiores que o «Gil Eanes» tem dado nos seus cruzeiros por estes mares traiçoeiros. Partiu-se bastante louça e ficaram quebradas algumas peças de mobiliario, bem como outros objectos.

Com a noite e, só pela madrugada seguinte, o tempo começou a amainar.

Quando clareou o dia, o «Gil Eanes» não tinha bandeira. O vento e o mar tinham-na levado na vespera, antes mesmo da hora de ser arreada.

O navio manteve os seus creditos de esplendido barco para o mar e aguentou, sem o menor indicio de alquebramento, umas vinte horas de violenta tempestade. Ao desembarcar, dias depois nesta cidade, o capelão militar rev. Almeida Coelho, que presta assistencia espiritual aos pescadores, embarcado no «Gil Eanes», declarou:

—Tenho no meu efectivo três anos de serviço de campanha, três anos de guerra, mas nunca passei pelas estranhas sensações por que esta tempestade da Terra Nova me fez passar.

OS DOIS MAIORES BAILARINOS DO MUNDO

FRED ASTAIRE ELEANOR POWELL

O «São Luiz» apresenta, amanhã, Fred Astaire e Eleanor Powell, os dois maiores bailarinos do mundo, pela primeira vez reunidos no mesmo filme, o deslumbrante espectaculo musical de beleza incomparavel, «Idilio Musical», cujo argumento foi escrito expressamente para eles. A Metro-Goldwing-Mayer, de cujos estudios têm saido todos os grandes exitos musicais, orgulha-se de ter ultrapassado o alto nivel da sua produção com «Idilio Musical», que ficará, na memoria de quem o vir, como um dos filmes mais notaveis de todos os tempos.

Aspirações de Belmonte

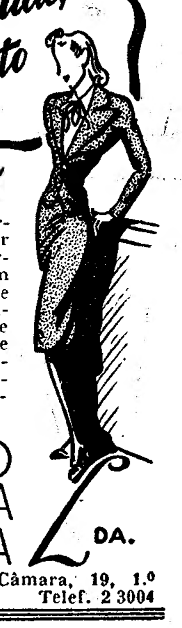
BÉLMONTE, 10.—A' vila de Belmonte, sede de concelho, não obstante as instancias feitas pela sua Camara Municipal, patrocinadas pelo sr. governador civil, e os projectos remetidos ás entidades superiores, ainda não chegaram os efeitos das comparticipações do Estado Novo. E, no entanto, tem ela necessidades urgentes, que reclamam uma rapida execução. Entre elas, as aspirações de momento, são as seguintes: reparação do troço da estrada dentro da vila; abastecimento de agua e ligação telefonica com as cidades da Guarda e Covilhã.

A vila é atravessada cêrca de um quilometro pela estrada nacional n.º 45-2.ª, á margem da qual se encontram situados os edificios publicos e as mais importantes casas comerciais. Tem esta estrada grande movimento, pois esta vila é ponto de partida e de passagem de importantes carreiras e o macadame encontra-se em estado deploravel. Cada carro que passa faz levantar pela estrada fora uma nuvem de pó, que céga os transeuntes e os sufoca, e que cobre as casas adjacentes.

O abastecimento de agua tambem requere uma certa urgencia, pois a vila, que conta 3.500 habitantes, é actualmente alimentada por um pequeno chafariz que fica á distancia desta cêrca de 200 metros. Acresce a circunstancia de se terem verificado no presente ano alguns casos de tifo que trazem alarmada a população.

A ligação telefonica com as cidades da Guarda e Covilhã é desde há muito a grande aspiração de toda a população desta localidade, principalmente do comercio. Não faz sentido que, distando estas duas cidades uma da outra cêrca de 50 quilometros, não exista entre elas uma rede telefonica directa. Feita esta, evita-se a má audição que hoje existe nos telefonemas entre a Guarda e Covilhã e beneficiava-se esta vila que podia então utilizar a mesma rede.

GOLDEN WEDDING
AMERICAN WHISKEY
Representantes
Tavares da Silva L.ª
33, P.ça Luís de Camões, 35
Tel. 22657

HAVAS
Não é vaidade, mas bom gôsto

"VESTIR BEM"
Aproveite a oportunidade de possuir um «tailleur» de corte irrepreensivel sem que o pagamento lhe acarrete dificuldades. Satisfaça êste legitimo desejo de vestir bem. Experimente as nossas facilidades de pagamento.
AMÉRICO NUNES DA FONSECA L.DA
Praça D. João da Câmara, 19, 1.º LISBOA Telef. 2 3004

Para o Pará
Navio Motor
«MILENA»
a sair de Lisboa brevemente
recebe carga
AGENTES:
Bagão, Nunes & Machado, Ltd.ª
Avenida 24 de Julho, n.º 4-1.º Dt.º
Telefone n.º 2 3178

Casa Anão
INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE INVERNO
TODAS AS PELES
TODAS AS CONFECÇÕES
R. Fanqueiros, 376, 2.º—Telef. 28155

Camionagem Ribatejana
Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA; SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM; CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANT'ANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.
ROQUE & ALCOBIA
R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma, 27.

ANUNCIO

No dia 26 do corrente, pelas treze horas, á porta do Tribunal da 2.ª Vara da Comarca de Lisboa e pelos autos de execução hipotecaria de D. Elvira Ferrero Morales contra Joaquina Maria dos Santos e outros ha de proceder-se á arrematação em hasta publica do seguinte predio situado na rua Alves Paiva Fragoso (antiga rua Particular no Alto dos Toucinheiros ou de Xabregas, freguesia do Beato, descrito na 1.ª Conservatorio sob o n.ª 10.027, a fls. 147 do livro B. 37 e que consta de duas propriedades, uma com os n.os 39 e 41 (particulares) que se compõe de três lojas e primeiro andar, inscrita na matriz sob o art.º 842 e 646 moderno e a outra com o n.º 43 (particular) que se compõe de rez-do-chão e primeiro andar, inscrita na matriz sob o artigo 1.127 antigo e 647 moderno. Vai á praça no valor de 149.700$00. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Lisboa, 1 de outubro de 1940. O chefe da Secção, *Antonio Sampaio de Andrade*. O juiz de Direito, *Sousa Carvalho*.

Substitue a pintura
BONDEX
IMPERMEÁVEL
CIMENTO COLORIDO
Substitue o estuque
para decorações interiores e exteriores
Duração eterna
Impermeável
Económico
Distribuidores: BETHENCOURT BROS, LTD. Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
Agência no Norte: SORIA, LTD. Rua Sá da Bandeira, 214-216—PÔRTO
HAVAS

Manuel de Carvalho Victoria

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Egreja

Emilia de Carvalho Victoria, Maria da Conceição de Carvalho Victoria e sua familia e Antonio Claudio participam o falecimento de seu querido filho, irmão e sobrinho, cujo funeral se realiza amanhã, dia 15, pelas 11 horas, da Rua Francisco Sanches, 158 para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Zulmira Judith Mendes

CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS

FALECEU

Zulmira Mendes Gaspar Pina, seu marido, o dr. A. Pina Junior e mais familia, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, terça-feira, 15, ás 15 horas, da rua Cidade Cardiff, 25, 1.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

P. N. A. M.

BOLSA DE LISBOA

14 de Outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	—	1.226$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.226$00	1.230$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.265$00	1.275$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	340$00	339$00	341$00
Ultramarino cp. T. p.	105$00	—	—
Portugal port. T. p.	—	1.000$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	1.240$00	—
Sagres	—	980$00	—
Aguas Lisboa port.	—	140$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	435$00	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	—	—	—
Gás e Electricidade cp.	140$00	139$00	141$00
Alto Alentejo 1.º/2.ª em.	—	330$00	—
Alto Alentejo 3.º/4.º em.	—	340$00	350$00
Industria Aliança	117$00	116$00	119$00
Portugal e Colonias	—	72$50	73$50
Nacional Navegação T. p.	209$00	207$00	211$00
Colonial de Navegação	128$00	126$50	128$50
Portuguesa de Pesca T. p.	—	298$00	330$00
In. Farmaceutica	—	300$00	—
Portuguesa de Tabacos	307$00	3[illegible]6$00	309$00
Tabacos de Portugal	264$00	263$00	265$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	272$00	271$00	274$00
Agricola das Neves	294$00	29[illegible]$00	297$00
Agricultura Colonial	—	185$00	200$00
Açucar de Angola	—	570$00	600$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	79$00	78$50	80$00
Ilha do Principe	283$00	282$00	284$00
Zambezia T. 25	16$5	16$40	16$60
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	500$00	500$00	502$00
Norte de Portugal 5 %	99$50	99$50	99$80
C. P. 6 %	—	125$00	134$00
C. P. 6 % Beira Baixa	130$00	130$00	135$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	82$00	—
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	942$00	943$00	950$00
União Elect. Port. 5 %	—		107$00
Buzi 5 1/2 T. p.	102$00	101$00	104$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	—	101$00

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$05,0
Zurich	5$70,0	5$90,0
Rio de Janeiro	—	1$70,0
Libra ouro	200$00,0	203$00,0

Constantino Gil Antão

FALECEU

Ester Gil Sampaio, e seu marido, Alice Gil Mourão, e seu marido, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pêssoas o falecimento de seu chorado pai, sogro e parente e que o seu funeral terá lugar amanhã, dia 15, pelas 9 e 30 da Rua das Salgadeiras, n.º 42, s/l, para o cemiterio do Lumiar.

Trata a Agencia Monteiro—Rua da Rosa, 17.

Francisco Mendes Conceição

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da sua residencia, travessa do Calado, 28, 1.º, para o Alto S. João.

AGENCIA ALMEIDA

Feira em Boliqueime

Nos dias 16 a 18 do corrente, realiza-se em Boliqueime uma interessante feira regional.

A C. P. vende bilheets especiais
de algumas estações do Sul e Sueste para a de Boliqueime, com o seguinte

PRAZO DE VALIDADE

Ida—de 14 a 18 de outubro. Volta—de 16 a 19 de outubro.

De Lisboa-Terreiro do Paço a Boliqueime

IDA E VOLTA

2.ª classe, 107$40—3.ª classe, 73$50

Informações:—Telefone 2 4031 (Trafego) e nas estações da C. P.

Vida musical

Concerto na Exposição

Coube a vez ao agrupamento designado Orquestra Popular, dirigido pelo maestro Wenceslau Pinto com um programa de autores portugueses, contemporaneos e pre-contemporaneos.

Ambiente francamente cingido a musicas de tipo opereta e congéneres—claro que por popular tanto se entende modalidade rude, tosca, mas caracteristica, como modalidade de quebra facil e escorregadiça, ou de animação suspeita que evoca a revista e o «cabaret» logo que haja um violino para chorar e um saxofone para troçar.

No programa salientavam-se os fragmentos das operetas «Perola Negra», e «Poço do Bispo» de Wenceslau Pinto, que compõe e dirige com veia para o referido género. Faz falta a indumenatria e o jogo cénico, mais do que para obras de outra responsabilidade; se semelhante teatro ressuscitasse, Wenceslau Pinto tinha, julgamos, exitos garantidos. Colaboraram discretamente Hilde Mattanch, Guilherme Kjölner, que o publico conhece e aprecia, e o orfeão da E. N. dirigido pelo professor Dias Pombo.

Destacamos ainda, para terminar este apontamento, a «Suite Canpestre» do falecido maestro Luiz Filgueiras, de certa compostura e graça.—F. B.

O PORTO pelo telefone

Desastre de viação

PORTO, 14.—Esta tarde, no cruzamento do largo do Padrão com a rua Herois de Chaves, um automovel colheu o sr. Antonio Carvalho, do lugar de Silva Escura (Maia), que por aquela rua seguia numa motocicleta.

O embate foi violento, pelo que aquele comerciante sofreu o esmagamento dos ossos do pé direito, tendo recolhido ao hospital da Misericordia.

AVISO AMERICANO «CAMPBELL»

Deve chegar ao Tejo, no proximo dia 18, o aviso da armada norte-americana «Campbell», que vem permanecer no nosso porto por periodo de tempo indeterminado, em substituição da divisão naval da Europa, que foi dissolvida e encorporada na nova esquadra do Atlantico.

O «Campbell» vem sob o comando do capitão de fragata Joseph Greemspeem.

No ministerio da Economia

Uma delegação do pessoal das fabricas da União Resineira Portuguesa, pessoal que, a convite do Conselho de Administração desta Sociedade, veio a Lisboa para visitar a Exposição do Mundo Português, foi hoje ao minsterio da Economia, acompanhada pelo administrador-delegado sr. José Rino de Avelar Frois, apresentar cumprimentos ao titular daquela pasta.

A PROCURA DUM FUGITIVO

No dia 24 do mês findo, foi enviado ao Torel, acusado de roubo num estabelecimento da rua da Palma, 268, Humberto Bernardino da Silva Camara, com três prisões por furto e uma por fuga das prisões do Funchal. O preso, aproveitando a confusão da contagem e da identificação dos presos, conseguiu evadir-se, sem que até á data a Policia conseguisse recapturá-lo, a-pesar dos esforços feitos nesse sentido.

MOBILIA ROUBADA

A 4.ª Secção da Policia de Investigação procura identificar o «chauffeur» duma camioneta que, no dia 4 deste mês, transportou uma mobilia de escritorio que fôra furtada dum predio da rua Rodrigues Sampaio.

O «CONTO DO VIGARIO»

O sr. João dos Santos, residente em Alcanena, queixu-se á P. I. C. de que dois individuos cuja identidade ignora o burlaram, pelo processo do «conto do vigario», apanhando-lhe 5.000$00 e dando-lhe em troca bocados de papel.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 14—«Revista Maravilhosa», com Dick Powell e Joan Blondel.

Terça-feira, 15—«Irene», com Anna Niagle e Ray Milland.

Quarta-feira, 16—«Narciso, aviador», com Rellys e Monique Roland.

Quinta-feira, 17—«Roubei um milhão», com Georgy Ranft e Claire Trevor.

Sexta-feira, 18—«Aqui sou um estranho», com Richard Greene e Richard Dix.

Sabado, 19—«O poder das trevas», com Robert Montgomery e Rosalind Russell.

Domingo, 20—«Mulher marcada», com Bette Davoys.

De Tarde: Filmes para adultos e crianças.

TODOS OS DIAS: De tarde—Chá dançante e á Noite—Baile.

ORQUESTRA TOSSELI

CONTINGENCIAS DA BOLA

O arbitro e o jogo

E' preciso defender o prestigio do jogo

Carlos Silva, o arbitro das Salesias, antigo jogador de boa estirpe, velou—ou procurou velar—pelo prestigio do jogo da bola. Porque é preciso dominar a corrente—que se apresenta encapelada. Um jogo desportivo, como o da bola, é informado por grandes principios inflexiveis de ordem tecnica e moral—estes mais importantes porventura, do que aqueles. Se não fôsse assim, se o desporto não visasse o aperfeiçoamento moral do individuo, se estas lutas não tivessem como caracteristicas a correcção, a lialdade, e a nobreza de atitudes, ao mesmo tempo que atendem ao desenvolvimento fisico do homem, era melhor fechar as portas dos campos da bola. Carlos Silva procurou velar pelo prestigio do jogo—ao expulsar Francisco Ferreira. Conseguiu o seu objectivo? Penso que não. O arbitro cumpriu rigorosamente a lei, mas esta carece duma boa interpretação. O medio esquerdo do Benfica, duro na luta, é normalmente um homem correcto. A sua forma de jogar, agil e elastica, com pulos e saltos, permite intervenções como aquela que, a ser intencional, merecia inteiramente a expulsão. Mas repugna ao meu espirito acreditar nessa intenção. Como devia ter procedido o arbitro? Admoestando severamente o jogador—lembrar-lhe-ia a expulsão em caso de reincidência. O Benfica, já reduzido a dez unidades, não merecia ter sido amputado tão gravemente. Procedendo como procedeu, o arbitro deu aso a que os jogadores do Benfica perdessem a confiança no seu sentimento de justiça. Carlos Silva não era já visto com bons olhos por, oito dias antes, não ter informado o orientador da partida—poder que as Regras conferem ao juiz de linha—de que a bola tinha escandalosamente entrado nas redes de Alcantara. Por outro lado, a marcação da grande penalidade, por «mão» de Baptista, havia provocado ambiente desagradavel, ao que parece, por ter existido falta anterior, carga fora das regras, de Rafael ao medio direito. Carlos Silva—porém—ao pé do lance, observando-o atentamente, julgou penalty. *Pode dizer-se que o desafio* terminou *na altura destes dois incidentes—um caido sôbre o outro. E daí em diante sucedeu apenas que, querendo o referee velar pelo prestigio do jogo, acabou por desacreditá-lo, com decisões que só o seu evidente desnorteamento explicam—marcação da grande penalidade contra o Belenenses; graves faltas passadas em claro na area perigosa do Benfica; agressão dum jogador a outro; etc., etc. Tudo quanto digo do arbitro não atenua a responsabilidade de alguns jogadores que, com as suas atitudes irreflectidas, prejudicam o seu grupo e o seu clube. E prejudicam-no sem remedio ou apelação. As contingencias do jogo—ontem—deram a derrota ao Benfica. Porque o Benfica—emquanto esteve completo—foi indiscutivelmente superior ao adversario, pela harmonia evidenciada ao conjunto das suas três celulas fundamentais. Assim se verificou o meu vaticinio, isto é, de que o Benfica frente ao Belenenses seria diferente do Benfica frente ao Carcavelinhos, porque na apreciação dum* team *há que ter em conta o valor e a maneira do adversario.*

O Belenenses soube aproveitar-se das tais circunstancias do jogo—e ganhar por boa margem. O grupo precisa de afinar o seu conjunto, principalmente no que diz respeito á ligação entre medios e avançados. Mas o Belenenses tem grupo forte—nada inferior ao do ano passado, e ainda com a vantagem de Horacio Telechea estar em forma, como vão ver os defesas no decorrer desta competição que nos dá jornadas como a das Salesias—palpitante, entusiastica e emotiva.

TAVARES DA SILVA

A MORTE MISTERIOSA

do sargento José da Silva

A Constança Rodrigues, que hoje devia responder, pela quarta vez, no Tribunal dos Pequenos Delitos, acusada de se dedicar a pratica de bruxedos e «amarrações», foi concedida a liberdade condicional, por estar envolvida no processo do envenenamento que, possivelmente, provocou a morte do sargento José da Silva. A presa era acusada de dar um pó á mulher deste, Palmira Correia. A Policia aguarda as conclusões da autopsia ao cadaver da vitima, para determinar as responsabilidades das pessoas envolvidas no suposto crime de envenenamento.

OS CARTEIRISTAS

Ao sr. Antonio Nunes Fernandes, residente em Almada, que se encontrava de passagem em Lisboa, foi roubada uma carteira contendo 3.000$00 e varios documentos.

DR. ALBINO PACHECO
R. N. da Trindade, 1 (antigo 9) Tel. 27023

Foi arrombado um cofre

onde havia 6.000$00

Esta madrugada, os gatunos entraram, por meio de escalamento, na torrefacção de café de Monteiro Pais & Silva, Lt.ª, na rua Nova do Loureiro, e conseguiram arrombar um cofre de ferro e retirar 6.000$00 que ali se encontravam.

O mais curioso é que os gatunos fizeram o arrombamento do cofre com tanta pericia que um empregado da referida firma que se encontrava a dormir dentro do estabelecimento só deu pelo facto quando acordou e se levantou para dar de comer a uns galinaceos.

O caso foi comunicado á P. I. C., que vai proceder a investigações para a descoberta dos gatunos.

Condenado a pena maior

por uma agressão á pedrada

No 1.º Tribunal Militar Territorial, presidido pelo sr. coronel Pestana Lopes, foi julgado o soldado Manuel Antonio, de Infanatria 3, acusadodo de, na noite de 22 de Outubro de 1937, no Monte da Mina da Juliana, proximo de Beja, ter agredido á pedrada, com intenção manifesta de matar, o trabalhador José Lourenço, que ali residia.

Durante a audiencia, foram lidas as deprecadas e não houve depoimentos orais de testemunhas.

O referido soldado foi condenado em três anos de prisão maior celular, na alternativa de cinco anos de degredo em possessão de 1.ª classe.

CUMPRIMENTOS

Visitaram o «Diario de Lisboa», para nos agradecer as referencias que lhes temos feito, o audacioso navegador francês capitão Eric de Bisschop e sua esposa, a princesa hawaiana Papalaiaiana, que ilustrará com danças rituais da sua terra a conferencia que o marido realiza depois de amanhã, ás 21 e 30, no pavilhão de honra da Exposição, sobre «Seis anos de aventuras em junco da China e piroga da Polinésia».

A crise da marinha mercante

Por ter concluido os seus trabalhos, mandou o governo, por despacho hoje publicado na folha oficial, dissolver a comissão nomeada em 1934 «para propôr ao Governo as medidas que julgar indispensaveis para resolução da crise da marinha mercante nacional».

Publicações

«Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Apareceu o fasciculo da «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira» correspondente a outubro de 1940. E' o 67.º da serie e, como todos os anteriores, magnifico expoente da nossa cultura.

Duas belas estampas ornam o numero, uma delas reprodução de um desenho magnifico de A. Duarte de Almeida reproduzindo as sortes do toureio a cavalo português. O recheio literario e artistico e cientifico é excelente.

Basta escrever um simples postal aos editores-proprietarios desta obra, Editorial Enciclopedia, Limitada, da rua do Alecrim, 38—Lisboa, para que estes, solicitamente, informem sobre a forma de entrar na posse desta enciclopedia monumental por um sistema de pagamentos suaves, muito original e dispensando formalidades vexatorias.

Acusação infundada

As autoridades apuraram que era destituida de fundamento a acusação formulada contra aquele individuo, de nome Daniel Jorge Martins, preso pela Policia Maritima, apenas sob a suspeita de que pretendia embarcar clandestinamente a bordo do paquete americano «Excalibur», que se destinava a Nova York. A acusação de que era um dos elementos que assaltavam de noite as embarcações surtas no Tejo e de que havia roubado, a nado, fardos de cortiça da fragata L 517 T L, foi uma brincadeira de mau gosto, já averiguada pelas entidades competentes. Daniel Martins foi restituido á liberdade.

A Policia procura levar a pessoa que fez correr aquela versão a fazer um desmentido em forma.

ENSINO LICEAL

Foi hoje publicado no «Diario do Governo» um aviso, determinando que os professores auxiliares e agregados deverão apresentar-se nos liceus onde foram colocados, conforme consta da folha oficial n.º 237, 2.ª série, de 13, até ás 12 horas do dia 15 do corrente. Aos professores que não se apresentarem ao serviço dentro do prazo acima indicado será aplicada a doutrina do decreto 27.084.

O SEU ESTÔMAGO DEVE DIGERIR TUDO

V. Ex.ª deve poder digerir todos os pratos de que gosta sem sofrer a menor perturbação digestiva. Se, quando come certos alimentos, V. Ex.ª tem eructações, azedumes ou pesadumes, é porque as suas funções digestivas estão desorganizadas. Esses incomodos indicam, na maioria das casos, a presença dum excesso de acidez que irrita as mucosas delicadas do estômago. Bastará neutralizar esse excesso de acidez, tomando após cada refeição uma pequena dose de Magnesia Bisurada, para imediatamente desaparecerem os pesadumes, os ardores, as eructações e todos os incomodos digestivos. A Magnesia Bisurada é composta de sais alcalinos que evitando a fermentação dos alimentos fazem cessar instantaneamente todos os incomodos do estômago. A' venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, a Esc. 15$00 e o frasco grande economico a Esc. 23$00.

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

O DUELO AEREO ENTRE A INGLATERRA E O REICH

Os ataques alemães da noite passada

contra Londres e outros pontos da Inglaterra

foram mais intensos que nos dias anteriores

LONDRES, 14.—Os ataques aereos alemães realizados durante a noite passada contra a area de Londres e outros pontos da Inglaterra foram de longa duração. Havia já varias noites que os «raids» alemães eram de pequena duração.

O primeiro alarme anti-aereo foi ouvido ás 20 e 55 horas. Imediatamente, as baterias de artilharia anti-aerea abriram um formidavel fogo de barragem contra os aviões atacantes, que voavam a grande altura. O ceu estava iluminado pelo luar. O ruido do intenso canhoneio das baterias anti-aereas de terra e o produzido pelo formidavel deflagrar das bombas era verdadeiramente infernal.

Os aviões alemães aproximaram-se de Londres, em grupos de quatro e cinco, afastando-se depois á maneira de leque, de quinze em quinze minutos. Desta maneira evitaram melhor o violento fogo de barragem, que foi feito pela defesa anti-aerea da area central de Londres.

Os aviadores germanicos lançaram muitas bombas altamente explosivas e incendiarias, que destruiram varios edificios e provocaram alguns incendios, que foram prontamente extintos pelas brigadas de bombeiros e serviços auxiliares. Registaram-se alguns mortos e feridos.

Nova arma germanica

Os aviadores alemães empregaram durante os ataques aereos da noite passada á capital britanica uma nova arma de guerra, que consiste no lançamento de um «involucro de bombas», que rebenta depois a determinada altura devido á pressão do ar. Com a deflagração do referido «involucro», são depois projectadas no espaço 15 a 20 bombas altamente explosivas e de grandes efeitos destruidores. Duas destas bombas que cairam num bairro da capital britanica destruiram por completo oito edificios. Os bombeiros trabalham arduamente para salvar as pessoas que se encontravam refugiadas nos subterraneos dos referidos edificios, o que esperam conseguir.

Durante a primeira metade dos ataques aereos dos alemães á capital britanica, as baterias anti-aereas que defendem o coração de Londres, propriamente dito, fizeram um violentissimo fogo de barragem que deminuiu bastantes até terminar por completo na segunda parte dos ataques aereos, em virtude destes serem muito menos intensos.

Segundo as informações recebidas no Ministerio do Interior até ás 7 e 50 horas da manhã de hoje, os aviões germanicos bombardearam durante a noite passada 24 distritos de Londres, assim como alguns distritos de quatro condados, o noroeste, o nordeste, o sudoeste e sudeste da Inglaterra.

A cidade de Liverpool foi tambem bombardeada ontem á noite pela aviação do Reich. O ataque foi iniciado ás 21 horas e 15 e nele participaram varias esquadrilhas de bombardeiros alemães, que foram recebidos com um violento fogo de barragem feito pela defesa anti-aerea. A-pesar da actividade desenvolvida pelas baterias anti-aereas, os aviadores alemães lançaram sôbre Liverpool varias bombas explosivas e incendiarias.—(U. P.).

Receia-se que os «raids» da noite passada tenham causado muitas vitimas

LONDRES, 14.—Os ataques aereos alemães contra a Grã-Bretanha tomaram maior desenvolvimento durante a noite de ontem para hoje, convergindo, principalmente, sobre a região londrina, como objectivo principal, se bem que ao mesmo tempo tenham sido feitos outros ataques sôbre as zonas do rio Mersey e do noroeste e alguns ataques mais isolados sobre as regiões do nordeste e outros locais da Inglaterra.

Na cidade de Londres e nos territorios circunjacentes foram produzidos estragos em casas de moradia e estabelecimentos comerciais e industriais. Ainda não foram recebidas informações completas a respeito das consequencias desses «raids». Contudo, receia-se que o numero de mortos e feridos seja superior ao que se registou nas noites anteriores. A maioria das vitimas corresponde a uma localidade onde foi atingido por uma bomba um quarteirão de predios de varios andares.

Cairam bombas em varios locais do interior do país, mas tanto os prejuizos materiais como as vitimas foram ali de menos importancia.

Na zona do rio Mersey foram destruidos alguns edificios em varias localidades. Numa localidade do noroeste, tambem bombardeada, os prejuizos materiais foram de pequena importancia, bem como os pessoais. Foi muito reduzido o numero de mortos.

Em duas cidades do noroeste foram destruidas duas casas de habitação e sofreram prejuizos varias instalações comerciais. Nestas duas localidades foram atingidos por bombas dois abrigos contra «raids» aereos, de que resultaram feridos e alguns mortos. Doutros pontos do territorio da Grã-Bretnaha, as noticias chegadas referem-se a prejuizos materiais e pessoais sem importancia.

Durante o dia de domingo foram abatidos 2 aparelhos da arma aerea alemã e perderam-se 2 britanicos, dos quais se salvaram as respectivas tripulações.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 14.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs. comunica:

«Formações de aviões de combate, ligeiros e pesados, continuaram com grande eficacia, de noite e de dia, os seus ataques de represalias contra Londres e os seus ataques contra objectivos importantes, sob o ponto de vista militar, na Inglaterra do sul e do centro. As esquadrilhas, protegidas por formações de «caça», voaram sobre a Inglaterra em vagas continuas, de forma que entre os diferentes ataques não houve senão curtos intervalos. Em Londres, especialmente ao norte do Tamisa, na altura das Victoria e India-Docks, grandes incendios foram provocados pelas bombas de grande e media potencia. Estes incendios podiam ser vistos já no estuario do Tamisa e da costa britanica. Depois de um ataque a uma central, levantaram-se grandes chamas e viram-se enormes nuvens de fumo.

Um segundo ataque ainda mais forte foi levado a efeito contra as instalações do porto e as fabricas de armamento de Liverpool. As bombas causaram aqui tambem graves explosões e incendios desastrosos.

Quando dum ataque contra objectivos importantes sob o ponto de vista militar na Inglaterra central e do sul, foram destruidos especialmente dois campos de tropas e abrigos.

No estuario do Tamisa, os tripulantes de um avião de combate fizeram um ataque em vôo muito audacioso, contra um comboio muito protegido, composto de 18 navios mercantes armados. Como o avião já não tinha bombas a bordo, atacou o tiro de metralhadoras e lançou fogo na prôa de um navio. Embora o inimigo se esquivasse a combates com os nossos «caças», houve alguns combates aereos cheios de resultados para nós.

Na região maritima, a oeste de Cadiz, um bombardeiro alemão de longa distancia destruiu um navio mercante inimigo de 3 a 4.000 toneladas, com duas bombas.

Durante o dia, o inimigo não atacou o territorio do Reich e os paises ocupados. Dois aviões de reconhecimento foram postos em fuga na costa francesa, pela D. C. A.

De noite, o inimigo fez incursões na Alemanha do norte e do oeste. Bombas lançadas cegamente ao acaso causaram danos minimos em casas de habitação, mas não atingiram qualquer objectivo militar ou economico.

O inimigo perdeu ontem um total de 13 aviões, sendo 12 em combates aereos e 1 abatido pela D. C. A. Um avião de «caça» alemão não regressou á sua base».—(D. N. B.).

Os ataques da aviação alemã da noite passada

BERLIM, 14.—A noite passada foi marcada de novo por grandes e eficazes ataques contra Londres. Em vagas sucessivas, desde a noite até de madrugada, os aviões alemães atacaram as docas e as instalações dos portos. O centro dos ataques encontrou-se no coração da cidade, ao norte do Tamisa, e, especialmente, nas docas Victoria e West-India. Cêrca da meia noite o clarão dos grandes incendios iluminava a noite. Um braseiro enorme pôde ser verificado da costa francesa.—(D. N. B.).

Os «raids» da R. A. F.

LONDRES, 14.—A-pesar das condições de tempo muito más que se tem verificado, as formações de bombardeiros da R. A. F. continuaram a dirigir os seus ataques contra numerosos objectivos de caracter militar em territorio alemão, durante a noite de ontem para hoje. Outras formações da R. A. F. dirigiram tambem os seus habituais ataques contra os portos do Canal da Mancha, ocupados pelo inimigo como bases. Estas informações foram fornecidas pelo primeiro comunicado provisorio do Ministerio da Aeronautica.—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 14—Na noite passada, os aviões ingleses, pouco numerosos e isolados, efectuaram vôos sobre o norte e o oeste da Alemanha. Não penetraram senão em alguns distritos da fronteira. Foi danificado um caminho de ferro privativo duma fabrica. Varias bombas cairam nos campos. Não foram causados danos militares.—(D. N. B.).

Os objectivos atingidos

LONDRES, 14.—As ultimas informações recebidas fornecem, resumidamente, os primeiros pormenores relativos ás incursões realizadas a noite passada pela R. A. F. sobre a Alemanha. Os seus ataques foram dirigidos contra as bases navais de Kiel e Wilhelmshaven, contra os depositos de petroleo em Gelsenkirchen e Duisberg, as fabricas Krupp em Essen, varios aerodromos, baterias anti-aereas e postos de projectores.

Ao mesmo tempo a ofensiva nocturna contra os portos do Canal da Mancha estendeu-se novamente desde Ostende até ao Havre. Um dos aparelhos da R. A. F. empregado nestas operações não regressou á sua base.—(Exchange Telegraph).

Embarcou hoje para os Açores

o batalhão de infantaria 66 a que o sr. ministro da Guerra passou revista

O sr. ministro da Guerra, acompanhado do respectivo subsecretario de Estado e do comandante do batalhão expedicionario, passa revista ás tropas no cais de embarque

Em reforço da guarnição militar dos Açôres, embarcou hoje para aquele arquipelago o batalhão de Infantaria n.º 66, do comando do major Alfredo Augusto da Silva Braga.

O sr. ministro da Guerra passou revista, pouco antes da partida, ao batalhão expedicionario e visitou as instalações de bordo.

Assistiram ao acto os srs. sub-secretario de Estado da Guerra, major general do Exercito, chefe do Estado Maior do Exercito, governador militar de Lisboa, chefe do gabinete do Ministerio da Guerra e muitos oficiais das unidades da guarnição de Lisboa.

Pèdicure — Manucure
COIFFEUR POUR DAMES
MAISON HILARIO
Téléphone 2 3265
RUA DO CARMO, 15-s/l

COLÉGIO
Bairro Escolar do Estoril
AMBOS OS SEXOS
Director: Doutor Rocha Saraiva
Enviam-se prospectos e dão-se informações pelo tel. Est. 121.

A situação nos Balcans

(Continuação da pagina central)

mantem na decisão inabalavel de não aceitar qualquer interferencia estrangeira nos seus assuntos internos e tambem que o Governo turco recusa, de maneira absoluta, conceder autorização para a passagem de tropas alemãs para o Médio Oriente através do seu territorio nacional, de forma que, se a Alemanha tentasse levar tal plano á realização, recorrendo á força, o resultado de tal procedimento seria, inevitavelmente, a guerra.

Não se pensa, porém, que a Alemanha tenha qualquer interesse imediato em atacar a nação turca, a não ser que persista na intenção de forçar a passagem do Bosforo para chegar á Siria, á Palestina e á região de Mosul pelas charnecas da Anatolia.

Seja, porém, como fôr cuida-se que a época do ano já é, demasiadamente, tardia para tentar uma aventura desse genero, acrescendo ainda que nos circulos mais bem informados sobre a materia se duvida que a Alemanha ouse pôr em movimento operações militares na direcção da Anatolia, sem primeiro adquirir a certeza concreta de que o seu flanco, que de tal maneira ficaria imensamente exposto, não fosse ameaçado pelos ataques da parte dos sovietes. Sob este ponto de vista salienta-se, nas esferas a cuja opinião nos estamos reportando, que as relações da Russia com a Alemanha são presumivelmente o mais cordiais possivel, tanto mais que a Alemanha ainda não interferiu de maneira real e positiva com qualquer esfera de interesses sovieticos.—(E. T.).